

Validação do Maslach Burnout Inventory – Student Survey para estudantes do Ensino Superior em Portugal

Helena MARTINS

Escola Superior de Tecnologia de Saúde do Porto - IPP
Faculdade de Economia do Porto
helenamartins@eu.ipp.pt

Andreia MAGALHÃES

Escola Superior de Tecnologia de Saúde do Porto - IPP
ams@estp.ipp.pt

Artemisa ROCHA DORES

Escola Superior de Tecnologia de Saúde do Porto - IPP
amr@estp.ipp.pt

O desenvolvimento da Síndrome de Burnout (SB) em estudantes do ensino superior na realidade portuguesa é uma temática cada vez mais estudada, requerendo instrumentos adequados à realização de investigação.

- O conceito de Burnout surgiu há aproximadamente 25 anos como um termo para descrever uma reação física e emocional ao stress ocupacional que se caracteriza por exaustão e ineficácia ocupacional (Wheeler, Vassar, Worley, & Barnes, et al, 2011). Especificamente entre os estudantes, o conceito de Burnout refere-se a sentimentos de exaustão devidos a exigências académicas, a uma atitude de cinismo e distanciamento perante o próprio estudo e sentimentos de incompetência enquanto estudante.
- O Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS) (Schaufeli et al, 2002) visa avaliar a síndrome de Burnout em estudantes e foi conceptualizado a partir da obra de Maslach (1993; Maslach & Jackson, 1981), cuja escala se estima que seja usada em cerca de 90% dos trabalhos empíricos publicados sobre este tópico (Schaufeli, Bakker, Hoogdoin, Schaap & Kadler, 2001; Tecedor, 2005; Maroco e Tecedor, 2009).
- A versão da MBI para estudantes foi adaptada por Schaufeli, et al. (2002), a partir de trabalhos anteriores (Balogun et al., 1996; Gold & Michael, 1985 cit in Maroco e Tecedor, 2009) tendo por base o MBI-GS. Na versão para estudantes (MBI-SS), a escala ficou constituída por 15 itens, passando a dimensão despersonalização/cinismo a ser designada por descrença³ (Schaufeli et al., 2002).
- Em Portugal, a escala foi adaptada e validada para a população Portuguesa por Maroco e Tecedor (2009) com excelentes resultados⁶.
- O MBI – SS compreende três grandes dimensões que compõem conceptualmente o Burnout:
 - Exaustão Emocional** refere-se à solicitação ou esgotamento dos recursos emocionais, morais e psicológicos da pessoa.
 - Descrença** traduz um distanciamento afetivo/indiferença emocional relativamente aos outros; cinismo face ao estudo
 - Realização Pessoal** exprime uma diminuição dos sentimentos de competência e de prazer associados ao desempenho de uma atividades académicas.

O uso frequente deste instrumento na classificação e diagnóstico da síndrome de Burnout (Wheeler, 2011, Benevides-Pereira & Das Neves Alves, 2007; Weber & Jaekel-Reinhard, 2000) torna extremamente pertinente o estudo das características e propriedades psicométricas do MBI-SS.

Objetivo: Este tudo pretende verificar se a concetualização teórica do instrumento amplamente referenciada e consolidada na literatura se adequa à população de estudantes do Ensino Superior Politécnico no Norte de Portugal, na área das Tecnologias da Saúde.

INSTRUMENTO

Foi utilizada a versão portuguesa do instrumento criado por Maroco e Tecedor (2009).

A escala MBI-SS de Schaufeli et al. (2002) é uma escala auto-aplicável, constituída por 15 itens referentes a sentimentos/emoções de estudantes em contexto escolar. Os respondentes manifestam a frequência de ocorrência de cada um dos 15 itens numa escala de tipo Likert de 7 pontos, de “nunca” a “sempre” (Maroco e Tecedor, 2009).

AMOSTRA E PROCEDIMENTO

O estudo presente é baseado numa amostra de 211 indivíduos, estudantes de 8 cursos de licenciatura na Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto.

Os dados foram recolhido entre outubro de 2013 e fevereiro de 2014, através de questionários distribuídos aos estudantes em contexto de sala de aula.

ANÁLISE

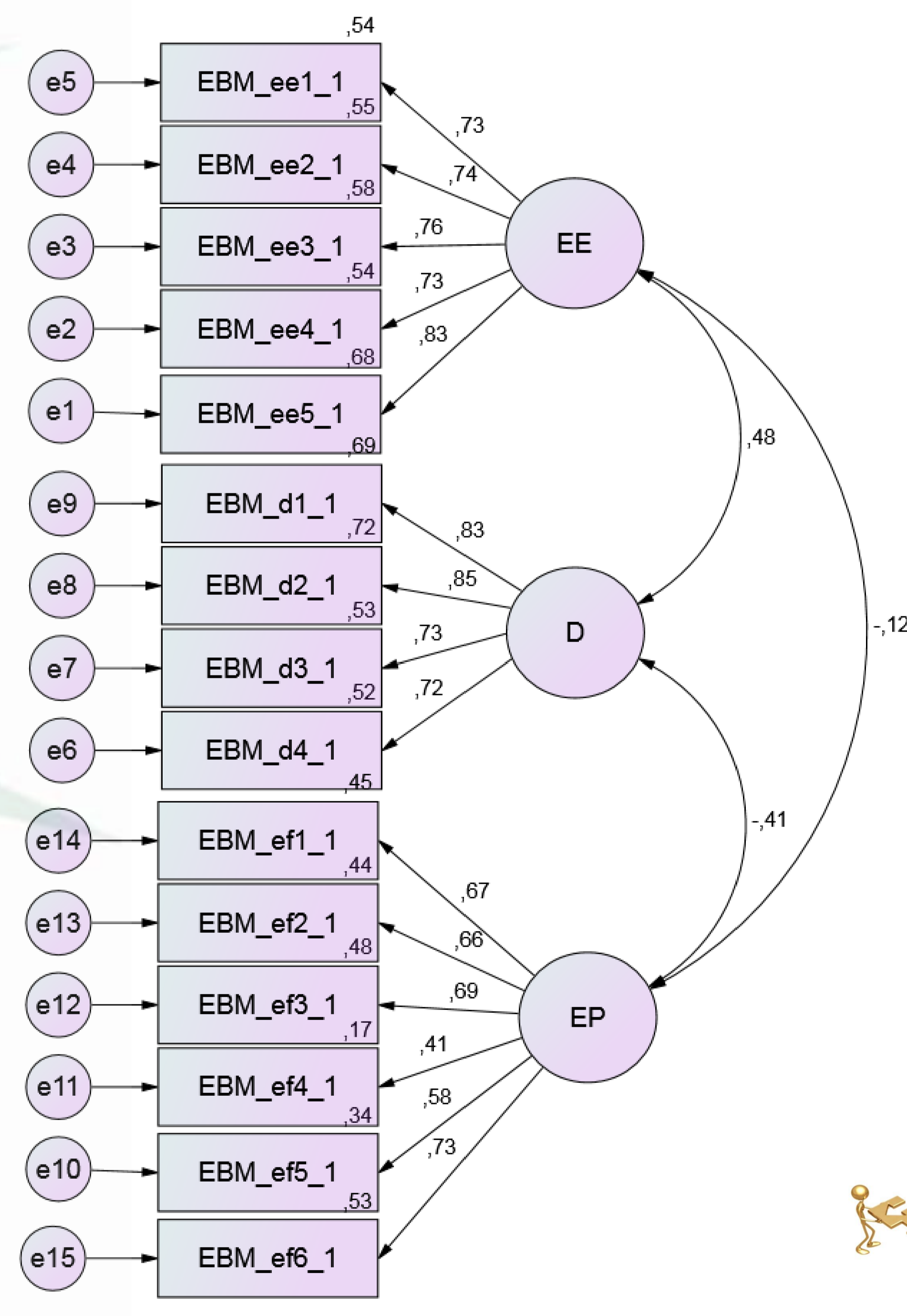
Foi levada a cabo uma análise confirmatória (CFA) recorrendo ao AMOS v.19, usando o método de estimação dos quadrados mínimos.

Testamos nesta amostra o modelo original, que é coincidente com o modelo gerado pelo estudo de Maroco e Tecedor (2009) e verificamos se os índices de modificação sugeridos pelo AMOS tinham efeitos significativos no *fit* do modelo.

FIABILIDADE

A consistência interna foi medida através do alfa de Cronbach; quer os 3 fatores, quer a escala global apresentaram valores satisfatório, acima de .70 (Nunnally, 1978) com $\alpha = .87$ para a subescala Exaustão Emocional (5 itens), $\alpha = .86$ para a subescala Descrença (4 itens), $\alpha = .80$ para a subescala Eficácia Pessoal (6 itens) e $\alpha = .75$ para a subescala global (15 itens).

	χ^2	df.	χ^2/df	AGFI	CFI	RMSEA	Confidence interval (90%)
Modelo Original	221.91	87	2.55	.83	.90	.09	.07-.10
Modelo modificado	163.59	85	1.92	.86	.94	.07	.05-0.80



Verificamos que apesar de haver uma ligeira melhoria quando modificamos o modelo, de acordo com os índices de modificação do software AMOS, esta não é significativa, o que nos leva a sustentar o modelo original, anteriormente validado pela vasta maioria da literatura e também por Maroco e Tecedor (2009) especificamente para a população portuguesa. Consideramos o referido modelo como mais adequado, uma vez que permite a comparação de resultados inter-investigação e tem um maior suporte na literatura, apresentando propriedades psicométricas satisfatórias.

REFERÊNCIAS

- Benevides-Pereira, A. M. T., & Das Neves Alves, R. (2007). A study on burnout syndrome in healthcare providers to people living with HIV. *AIDS Care*, 19, 565-571.
- Maroco, J., Tecedor, M. (2009). Inventário de Burnout de Maslach para estudantes portugueses. *Psicologia Saúde e Doença*, 10(2), 227-235.
- Maslach, C. (1993). Burnout: a multidimensional perspective. In W. Schaufeli, & C. Maslach & T. Marek (Eds). (1993). *Professional burnout, Recent developments in Theory and Research*. Philadelphia, PA: Taylor & Francis.
- Maslach, C., & Jackson, S. E. (1981). The measurement of experienced burnout. *Journal of Occupational Behaviour*, 2, 99-113.
- Nunnally, J. C. (1978). *Psychometric theory* (2nd ed.). New York: McGraw-Hill.
- Schaufeli, W.B., Bakker, A.B., Hoogdoin, K., Schaap, C., & Kadler, A. (2001). On the clinical validity of the Maslach Burnout Inventory and the burnout Measure. [electronic version]. *Psychology & Health*, 16, 565-582.
- Tecedor, M. (2005). *Factores psicológicos na síndrome de burnout: o narcisismo como variável preditora da síndrome*. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e Psicopatologia, não publicada. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.
- Schaufeli, W.B., Martinez, I.M., Marques Pinto, A., Salanova, M., & Bakker, A.B. (2002). Burnout and engagement in university students: a cross national study. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 33(5), 464-481.
- Weber, A., & Jaekel-Reinhard, A. (2000). Burnout syndrome: A disease of modern societies? *Occupational Medicine*, 50, 512-517.
- Wheeler, D., Vassar, M., Worley, J., & Barnes, L. (2011). A Reliability Generalization Meta-Analysis of Coefficient Alpha for the Maslach Burnout Inventory. *Educational and Psychological Measurement*, 71(1), 231-244.
- Yavuz, G. & Dogan, N. (2013). Maslach Burnout Inventory-Student Survey (MBI-SS): A Validity Study. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 116, 2453-2457.



INTRODUÇÃO



METODOLÓGICA & RESULTADOS



CONCLUSÕES